



Relatório Anual **2009**

Fundação **Ita**ubanco

O Relatório Anual 2009 também está na Internet:
www.fundacaoitaubanco.com.br

- 3** Mensagem do Diretor Presidente
- 4** Mais tranquilidade para o sistema
- 5** O ano na Fundação Itaúbanko
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Informe Resumo dos Investimentos

Resumo da Política de Investimentos



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Relatório Anual 2009

Começamos 2009 com a perspectiva de um ano particularmente difícil em função dos possíveis impactos da crise que abalou a economia mundial em meados de 2008. Ficamos, então, muito satisfeitos ao constatar que saímos de 2009 melhor do que entramos.

Para isso, concentramos nossa energia em duas frentes: o aprimoramento dos processos e controles de nossas atividades e a gestão precisa e criteriosa do patrimônio da entidade. Sempre importantes, estes dois aspectos são ainda mais essenciais em momentos de alto risco, pois propiciam eficiência, credibilidade e solidez. É dessa forma que podemos atingir nossos objetivos de curto, médio e longo prazos, garantindo a entrega dos benefícios oferecidos aos participantes.

Iniciamos também um movimento significativo e que será aprofundado em 2010. Sua base é a sinergia entre as sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Fundação Itaú Unibanco, UBB Prev, Funbep, ItaúBank, Prebeg, Bemgeprev e

Banorte possuem, juntas, um patrimônio que ultrapassa R\$ 14 bilhões e cerca de 65 mil participantes, sem contar os milhares de dependentes indiretamente ligados a nossos planos.

É para atender às suas necessidades presentes e futuras que buscamos a excelência. O envolvimento dos participantes é essencial nesse processo e, por isso, temos procurado mantê-los bem informados, inclusive nos antecipando às recentes recomendações da Secretaria de Previdência Complementar em termos de educação previdenciária e financeira. Isso se dá tanto pelo atendimento telefônico e pessoal como por meio de nossos eventos e veículos de comunicação.

Podemos ser ainda melhores? Podemos e queremos. Em 2010, não vamos descansar diante dos bons resultados de 2009. Eles serão nosso maior estímulo para continuar trabalhando de maneira eficaz, transparente e segura.

Sergio Fajerman

Diretor Presidente da Fundação Itaú Unibanco

Mais tranquilidade para o sistema

Maior flexibilidade nas regras que regulam seus investimentos e a esperada criação da Previc marcaram um bom ano para as entidades fechadas de previdência complementar.

Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostram uma sólida recuperação do sistema após o abalo econômico-financeiro de 2008, quando pela primeira vez, desde 1995, os fundos de pensão encerraram o ano com resultados negativos. A retomada, em julho de 2009, já apontava rentabilidade de 11,7% contra um passivo atuarial de 6,55%.

Em outubro, as estatísticas do setor indicavam a existência de 372 fundos de pensão, com patrimônio na marca de R\$ 473 bilhões (16,2% do PIB), atendendo a quase 2,9 milhões de participantes (ativos e assistidos) com cerca de 4,4 milhões de dependentes. Diante da vitalidade do sistema, especialistas projetam que até o ano de 2021 o patrimônio dos fundos deverá chegar a R\$ 1,6 trilhão, equivalendo a 40% da projeção do PIB brasileiro.

O grande desafio agora é gerir os investimentos das entidades em meio a um ambiente econômico com taxas de juros mais baixas. Para regular essa questão, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 3.792, em setembro de 2009, com novas diretrizes para aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelos fun-

dos de pensão. As regras ampliam o limite máximo destinado à renda variável, criam a possibilidade de aplicar em novos segmentos e, em contrapartida, exigem a certificação dos dirigentes e demais profissionais envolvidos nas decisões de investimento.

Outras importantes normas foram incorporadas ao setor, tendo como direcionamento básico incrementar a transparência e a governança das entidades. As regras abrangem temas como critérios e limites para custeio das despesas administrativas, procedimentos contábeis e a forma e periodicidades para envio de informações à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Quase no final do ano, no dia 23 de dezembro, uma notícia trouxe ainda mais impulso ao sistema: a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) - uma autarquia autônoma administrativa e financeiramente, com patrimônio próprio, e vinculada ao Ministério da Previdência Social. A Previc substituiu a SPC e é agora o órgão responsável por fiscalizar e supervisionar as atividades dos fundos e executar políticas para o regime de previdência complementar fechado.

O ano na Fundação Itaubanco

Em 2009, a Fundação aperfeiçoou seus procedimentos e processos, promoveu melhorias em suas atividades e levou adiante a meta de estar sempre ao lado dos participantes. Seus profissionais continuam sendo continuamente capacitados para atender às diferentes solicitações de todos os que procuram a entidade para obter informações, esclarecer dúvidas ou sugerir mudanças que possam aprimorar ainda mais os serviços oferecidos.

Processamento passa para a Itaú Previtec

A partir de 2009, a Fundação passou a utilizar o Sistema Itaú Previtec para operacionalizar e administrar seus planos de benefícios. A mudança trouxe vantagens como maior segurança e visibilidade das informações, melhores controles, facilidade de operação, módulos integrados e novas opções de serviços na internet. Fundada em 2007, a Itaú Previtec é líder no desenvolvimento de sistemas de gestão para fundos de pensão.

Expansão da metodologia SOX

Depois de adequar seus processos de Folha de Pagamentos à metodologia SOX, a Fundação estendeu os ajustes para o Controle de Contribuições das Patrocinadoras. Operar com essa metodologia fortalece o sistema de controles internos e minimiza a ocorrência de falhas no cronograma e valores arrecadados, incrementando o equilíbrio e a sustentabilidade dos planos.

Eleições para os Conselhos

De 13 a 17 de abril, os participantes escolheram seus representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal: um titular (e seu suplente) em cada Conselho para os assistidos e um titular (e seu suplente) em cada órgão para os participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD. Veja o resultado ao lado.

Mais duas Fundações

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em outubro de 2008, criou o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. Em função dessa união de forças, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos de suas entidades de previdência complementar que somam, agora, sete fundos de pensão: Fundação Itaubanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank, UBB Prev e Banorte. Juntos, eles têm quase 65 mil participantes e patrimônio da ordem de R\$ 14 bilhões.

Representantes dos assistidos

Conselho	Messias Caetano Neto (titular)
Deliberativo	Nelson Arnone da Silva (suplente)

Conselho	Hélio Ramos Domingues (titular)
Fiscal	Maria Lúcia Machado (suplente)

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselho	André Luís Rodrigues (titular)
Deliberativo	Érica Monteiro de Godoy (suplente)

Conselho	Mauri Sergio Martins de Souza (titular)
Fiscal	José Ribamar do N. Pacheco (suplente)



Evento dos assistidos: Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo.

Reuniões dos Conselhos

Em 2009 ocorreram as reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os conselheiros puderam, nesses encontros, avaliar processos, atividades e números relativos à Fundação. A composição dos Conselhos e da Diretoria da Fundação foi alterada ao longo do ano em função das eleições para representantes dos participantes e também em decorrência de modificações na estrutura organizacional do Itaú Unibanco (a formação atualizada está na página 10).

Evento dos assistidos

Organizado pela Fundação Itaú Unibanco e as outras seis entidades ligadas ao Itaú Unibanco, o tradicional Evento dos Assistidos percorreu cinco capitais (Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e São Paulo). Com o tema “Noite de Bossa Nova: na tranquilidade do som, na harmonia da vida segura”, a festa reuniu mais de 3.600 aposentados e pensionistas. Desde o primeiro evento, realizado em 2004, o total de participantes quadruplicou – o que comprova o sucesso da iniciativa.

Atualização cadastral

Como nos anos anteriores, a Fundação promoveu o recadastramento de seus assistidos (aposentados e pensionistas) para confirmação ou correção dos dados que constam em seu sistema. Esse procedimento é exigido pelo Regulamento dos planos e a legislação que rege o sistema e tem como finalidade proteger o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

Encontros com associações

Dois encontros reuniram, em São Paulo (SP), os representantes das associações de aposentados das entidades do Itaú Unibanco – AFAB, AFABEG, AFACI, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO. Após almoço com diretores e conselheiros, os convidados assistiram a palestras sobre temas de impacto no setor previdenciário. Em maio, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco, apresentou o cenário econômico e seu impacto sobre os fundos de pensão. Em novembro, o economista Eduardo Giannetti da Fonseca falou sobre o equilíbrio entre viver o presente e preparar o futuro.

Encontro com associações





Informações sempre à mão

Chegando a mais de 35 mil leitores, o informativo bimestral “Fundação Itaúbanco com você” completou seu sétimo ano. A publicação tem como objetivo contribuir para a educação previdenciária dos participantes, divulgando artigos sobre uma ampla gama de assuntos relacionados ao segmento. Em 2009, o site da Fundação ganhou novo visual, com acesso mais fácil e rápido para consulta às informações relativas aos planos.

Plano Itaúbanco CD

Em novembro, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou o lançamento do Plano Itaúbanco CD. Criado pela Fundação como alternativa para os participantes ativos, optantes pelo BPD e autopatrocinados do PAC, o plano incorpora novos benefícios e regras mais alinhadas como a atual realidade do mercado previdenciário. A adesão é opcional, conforme escolha de cada participante.

Semana da Previdência

Em novembro, colaboradores do CAT, CTO, CEIC, CAU e Edifício UBB – os principais pólos do Itaú Unibanco na cidade de São Paulo, com quase 23 mil profissionais – foram convidados a participar da Semana da Previdência. Nos estandes, os participantes receberam material explicativo e puderam conversar com os especialistas, além de participar de atividades lúdicas sobre o tema.

Auditoria de acompanhamento

A Fundação Itaúbanco recebeu, em novembro, a auditoria de acompanhamento da certificação de conformidade com as normas internacionais ISO 9001, conquistada em 2007 para seus processos de Análise de Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários. O acompanhamento confirmou a adequação dos procedimentos utilizados pela entidade.



Semana da Previdência

Quem somos

Participantes Ativos

base: setembro de 2009

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: setembro de 2009

Total de Participantes

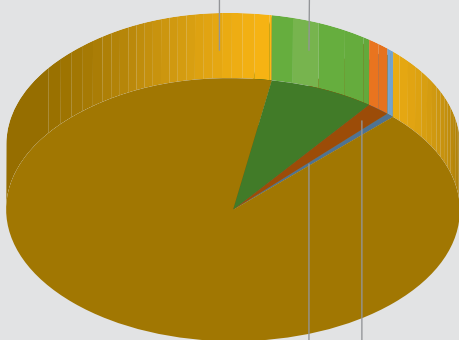
29.609*

26.817

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

2.194

Plano de Benefícios 002



* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

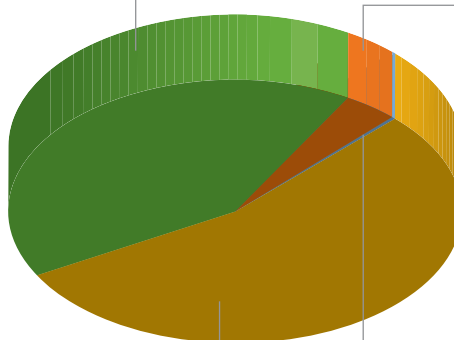
6.349

2.628

Plano de Benefícios 002

249

Plano de Benefícios Franprev



3.469

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

3**

Plano Itaulam

Tipo de benefício

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Média de tempo de benefício **9 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	78,57%
Invalidez	19,15%
Idade	2,02%
Especial	0,17%
Outros tipos de pensão	0,09%

Plano de Benefícios 002

Média de tempo de benefício:

dos aposentados **9 anos**
dos pensionistas **16 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	31,38%
Invalidez	36,04%
Pensão	32,39%
Idade	0,19%

Plano de Benefícios Franprev

Média de tempo de benefício:

dos aposentados **9 anos**
dos pensionistas **14 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	77,91%
Invalidez	6,02%
Pensão	13,25%
Idade	0,80%
Especial	0,40%
Antecipada	0,80%
Outros tipos de pensão	0,82%

Quem somos

Participantes Ativos

base: setembro de 2009

Participantes Assistidos

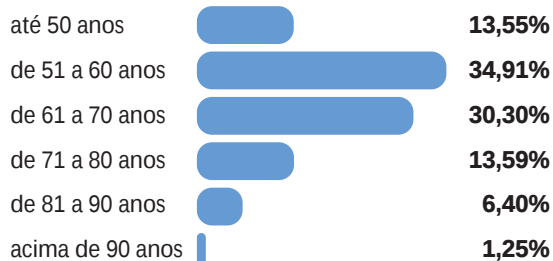
Inclui pensionistas • base: setembro de 2009

Faixas Etárias



Idade média: 43 anos

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	41 anos
Plano de Benefícios Franprev	44 anos
Plano de Benefícios 002	45 anos
Plano de Benefícios Itaulam	44 anos



Idade média: 62 anos

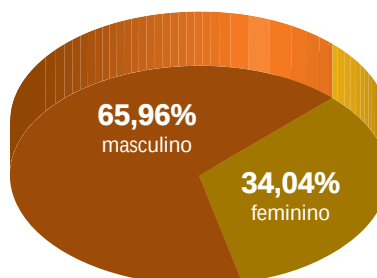
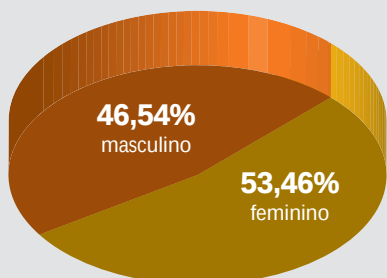
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	62 anos
Plano de Benefícios Franprev	63 anos
Plano de Benefícios 002	64 anos
Plano de Benefícios Itaulam	60 anos

Presença nos Estados

São Paulo	61,28%
Minas Gerais	9,81%
Rio de Janeiro	9,58%
Paraná	3,29%
Rio Grande do Sul	2,37%
Goiás	1,56%
Bahia	1,39%
Outros	10,72%

São Paulo	47,13%
Minas Gerais	32,16%
Rio de Janeiro	11,45%
Paraná	1,96%
Rio Grande do Sul	1,04%
Goiás	1,05%
Bahia	1,07%
Outros	4,14%

Sexo



Órgãos de Administração

	Titulares	Suplentes
Conselho Deliberativo		
Presidente	Ricardo Villela Marino	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros indicados	Demóstenes Madureira de Pinho Neto Osvaldo do Nascimento Geraldo José Carbone	Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian
Conselheiros eleitos	André Luís Rodrigues Messias Caetano Neto	Érica Monteiro de Godoy Nelson Arnone da Silva
Conselho Fiscal		
Presidente	Marco Antonio Antunes	Plínio Cardoso da Costa Patrão
Conselheiros indicados	Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone José Maria Riemma Carlos Roberto Zanelato	Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Ricardo Leme Spinola de Mello
Conselheiros eleitos	Mauri Sérgio Martins de Souza Hélio Ramos Domingues	José Ribamar do Nascimento Pacheco Maria Lúcia Machado
Diretoria		
Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman	
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura	
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo Carlos Ramiro Botelho de Souza	

Fundação Itaú**banco**

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050

www.fundacaoitaubanco.com.br



Relatório Anual 2009

- 2** Demonstrações Contábeis
- 20** Parecer Atuarial
- 33** Parecer dos Auditores Independentes
- 34** Parecer do Conselho Fiscal
- 35** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 36** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 42** Informe Resumo dos Investimentos
- 46** Resumo da Política de Investimentos

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	112	129	Exigível Operacional	9.809	6.692
			Programa Previdencial	7.170	3.718
			Programa Administrativo	1.760	2.046
			Programa de Investimentos	879	928
Realizável	10.651.213	9.268.447	Exigível Contingencial	137.868	129.492
Programa Previdencial	230	276	Programa Previdencial	53.358	45.121
Programa Assistencial	41	46	Programa de Investimentos	84.510	84.371
Programa Administrativo	16.713	16.12			
Programa de Investimentos	10.634.229	9.252.005	Exigível Atuarial	9.569.722	8.758.182
Renda Fixa	9.360.088	7.850.477	Provisões Matemáticas	9.569.722	8.758.182
Renda Variável	1.011.221	1.167.091	Benefícios Concedidos	3.047.249	2.608.347
Investimentos Imobiliários	258.600	232.196	Benefícios a Conceder	6.522.473	6.149.835
Operações com Participantes	4.320	2.241			
Permanente	136	141	Reservas e Fundos	934.062	374.351
Imobilizado	136	141	Equilíbrio Técnico	889.856	335.493
			Resultados Realizados	889.856	335.493
			Superávit Técnico		
			Acumulado	889.856	335.493
			Fundos	44.206	38.858
			Programa Previdencial	1.631	1.377
			Programa Assistencial	40.288	35.472
			Programa Administrativo	139	145
			Programa de Investimentos	2.148	1.864
Total do Ativo	10.651.461	9.268.717	Total do Passivo	10.651.461	9.268.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	4.738	4.542
(-)	Recursos Utilizados	(222.660)	(191.088)
(-)	Constituições de Contingências	(22.220)	(38.721)
(-)	Custeio Administrativo	(8.797)	(6.722)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	1.615.096	343.745
(-)	Constituições de Provisões Atuariais	(811.540)	(903.009)
(-)	(Constituições)/Reversões de Fundos	(254)	15.282
(=)	Superávit (Déficit) Técnico	554.363	(775.971)
	Programa Assistencial		
(+)	Recursos Coletados	200	211
(-)	Recursos Utilizados	(385)	(455)
(-)	Custeio Administrativo	(7)	(31)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Assistenciais	5.008	1.825
(=)	Constituição de Fundos	4.816	1.550
	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	16.409	13.490
(+)	Receitas	293	377
(-)	Despesas	(16.742)	(13.923)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	34	17
(=)	Reversão de Fundos	(6)	(39)
	Programa de Investimento		
(+ / -)	Renda Fixa	942.184	927.212
(+ / -)	Renda Variável	642.917	(663.745)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	44.660	17.266
(+ / -)	Operações com Participantes	380	215
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	6
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(2.648)	-
(- / +)	Constituições de Contingências	534	71.478
(-)	Custeio Administrativo	(7.605)	(6.739)
(+ / -)	Transferidos para Outros Programas	(1.620.138)	(345.586)
(=)	Constituição de Fundos	284	107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+ / -)	Programa Previdencial	(228.407)	(194.834)
(+)	Entradas	8.236	4.776
(+)	Recursos Coletados	4.738	4.542
(+ / -)	Recursos a Receber	17	(12)
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	3.481	246
(-)	Saídas	(236.643)	(199.610)
(-)	Recursos Utilizados	(222.660)	(191.088)
(+ / -)	Utilizações a Pagar	-	(35)
(-)	Constituições de Contingências	(13.983)	(8.487)
(+ / -)	Programa Assistencial	(180)	(250)
(+)	Entradas	205	211
(+)	Recursos Coletados	200	211
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	5	-
(-)	Saídas	(385)	(461)
(-)	Recursos Utilizados	(385)	(455)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(6)
(+ / -)	Programa Administrativo	(17.323)	(13.490)
(+)	Entradas	29	(355)
(+)	Receitas	293	377
(+ / -)	Receitas a Receber	-	(2)
(+ / -)	Receitas Futuras	(264)	38
(+ / -)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(768)
(-)	Saídas	(17.352)	(13.135)
(-)	Despesas	(16.742)	(13.923)
(+ / -)	Despesas a Pagar	288	802
(+ / -)	Despesas Futuras	264	(38)
(+ / -)	Permanente	5	24
(-)	Outros Realizáveis	(1.167)	-
(+ / -)	Programa de Investimento	245.893	208.253
(+ / -)	Renda Fixa	(567.427)	20.295
(+ / -)	Renda Variável	798.787	86.318
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	18.256	32.547
(+ / -)	Operações com Participantes	(1.699)	10
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	6
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(2.697)	(43)
(+ / -)	Constituição de Contingências	673	69.120
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(17)	(321)
(=)	Variação nas Disponibilidades	(17)	(321)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúbanco (“Entidade”), constituída em 08/04/1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18/12/1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Benefícios Básico Itaúlam (PBBI), e do Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam (PBSI), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e de 35 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e auto patrocinados, no caso do PBF, do PB002 e do PBSI, também dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 30 de setembro, apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2009		2008		2009		2008		2009		2008	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	26.817	-	27.210	-	3.469	-	3.204	-	30.286	-	30.414	-
PBF	539	839	556	766	249	187	245	84	788	1.026	801	850
PB002	2.194	3.104	2.238	3.890	2.628	2.096	2.627	868	4.822	5.200	4.865	4.758
PBBI/PBSI	59	94	61	94	3	-	3	-	62	94	64	94
Total	29.609	4.037	30.065	4.750	6.349	2.283	6.079	952	35.958	6.320	36.144	5.702

(1) Incluem pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) Nº. 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados “pro-rata temporis”. As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, e disposições do CGPC, e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

c) Programa de Investimentos

I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC Nº. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil remanescente para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Atualizadas pelo INPC, acrescidas de juros de 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

d) Permanente

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos e pelo impacto no exigível atuarial dos processos trabalhistas com trânsito em julgado e ainda não pago.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 489 e NPC nº 22 do IBRACON, em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividade do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é efetuado através de contribuições das Patrocinadoras, no caso do PBBI e do PBSI, e por transferência do Programa de Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2009				31/12/2008	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	Total	Total
Contribuições	30	24	-	23	77	94
Participantes	30	24	-	23	77	94
Outros Realizáveis	25	39	44	45	153	182
Total	55	63	44	68	230	276

NOTA 5 - REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2009			31/12/2008	
	PAC	PBF	PB002	Total	Total
Receitas a Receber	37	-	-	37	36
Despesas Futuras	-	-	18	18	283
Outros Realizáveis	-	-	40	40	-
Impostos e Contribuições a Compensar (1)	6.553	223	-	6.776	6.518
Outros Realizáveis (2)	9.841	-	-	9.841	9.283
Total	16.431	223	58	16.713	16.120

(1) Refere-se a valores a recuperar relativos a PIS/COFINS recolhidos antes da edição da IN 170/02, em fase de verificação junto a Receita Federal do Brasil.

(2) Corresponde a Depósito Judicial decorrente de ação para a emissão de Certidão Negativa junto à Receita Federal.

NOTA 6 - REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

a) Composição dos Investimentos por segmento

Descrição	31/12/2009					31/12/2008	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	Total
Títulos de Renda Fixa	8.046.401	137.913	1.152.783	12.036	10.955	9.360.088	7.850.477
Títulos de Renda Variável	827.496	16.171	167.554	-	-	1.011.221	1.167.091
Investimentos Imobiliários	244.579	-	14.021	-	-	258.600	232.196
Empréstimos a Participantes	2.363	34	1.923	-	-	4.320	2.241
Total	9.120.839	154.118	1.336.281	12.036	10.955	10.634.229	9.252.005

b) Renda Fixa e Variável

Apresentamos a seguir a composição por plano, por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

Os Títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC e no Itaú Unibanco.

Plano de Aposentadoria Complementar - PAC		Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Custo (1)						
Títulos de Renda Fixa	8.046.401	7.224	1.639.007	6.400.170	8.046.401	6.602.379
Notas do Tesouro Nacional	2.290.333	-	-	2.290.333	2.290.333	2.145.779
Certificado de Depósito Bancário	239.267	-	239.267	-	239.267	215.819
Debêntures não Conversíveis	-	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Não Exclusivos	4.278	4.278	-	-	4.278	5.232
Fundo de Investimento Exclusivos	5.512.523	2.946	1.399.740	4.109.837	5.512.523	4.235.549
Certificado de Depósito Bancário	1.072.678	-	981.356	91.322	1.072.678	935.099
Certificado de Recebimento Imobiliário	17.717	-	16.170	1.547	17.717	22.002
Debêntures	392.986	-	344.749	48.237	392.986	352.510
Fundos de Investimentos	2.946	2.946	-	-	2.946	12.104
Letras Financeiras do Tesouro	56.710	-	56.710	-	56.710	10.983
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	4.002
Notas do Tesouro Nacional	3.969.486	-	755	3.968.731	3.969.486	2.898.849
Títulos de Renda Variável	827.496	827.496	-	-	827.496	1.063.773
Ações	817.843	817.843	-	-	817.843	664.297
Fundos de Invest. Renda Variável - abertos	9.653	9.653	-	-	9.653	399.476
Total	8.873.897	834.720	1.639.007	6.400.170	8.873.897	7.666.152

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado , considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação de fechamento da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	8.873.897	2.711.638
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	-	4.954.514
Total	8.873.897	7.666.152

(1) Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" integrantes da carteira de Títulos e Valores Mobiliários do PAC foram reclassificados para a categoria "títulos para negociação" por ocasião da elaboração do balanço anual da Fundação Itaúbanco de 31/12/2009, em razão da cisão parcial do PAC que deverá ocorrer no início de 2010, conforme descrito na nota 14. Em decorrência, os ganhos/perdas não realizados no montante de R\$178.752 foram reconhecidos no resultado."

PBF	Custo (1)	Valor Contábil (2)				Total	
		Vencimento				31/12/2009	31/12/2008
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos			
Títulos de Renda Fixa	137.913	100	111.410	26.403		137.913	131.981
Notas do Tesouro Nacional	21.151	-	-	21.151		21.151	24.902
Fundo de Investimento Exclusivos	116.762	100	111.410	5.252		116.762	107.079
Certificado de Depósito Bancário	28.174	-	26.153	2.021		28.174	26.343
Debêntures	7.067	-	6.729	338		7.067	7.387
Fundos de Investimentos	100	100	-	-		100	421
Letras Financeiras do Tesouro	994	-	994	-		994	637
Letras do Tesouro Nacional	4.654	-	4.654	-		4.654	435
Notas do Tesouro Nacional	75.773	-	72.880	2.893		75.773	71.856
Títulos de Renda Variável	16.171	16.171	-	-		16.171	7.365
Ações	-	-	-	-		-	165
Fundos de Invest. Renda Variável - abertos	16.171	16.171	-	-		16.171	7.200
Total	154.084	16.271	111.410	26.403		154.084	139.346

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação de fechamento da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

PBF	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	81.532	73.049
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	72.552	66.297
Total	154.084	139.346

(1) Corresponde NTNCs no montante de R\$ 13.564 (R\$ 13.187 em 2008) com vencimento em 2017 e NTNBS no montante de R\$ 58.988 (R\$ 53.110 em 2008) com vencimento entre 2011 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 74.116 (R\$ 61.400 em 2008), integrantes da carteira própria e do fundo de investimentos exclusivo. A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

PB002	Custo (1)	Valor Contábil (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Títulos de Renda Fixa	1.152.783	811	332.990	818.982	1.152.783	1.095.041
Notas do Tesouro Nacional	205.114	-	-	205.114	205.114	207.580
Títulos do Governo Federal - ESTF (3)	9.012	-	-	9.012	9.012	10.703
Debêntures não Conversíveis	3	-	-	3	3	3
Fundo de Investimento Exclusivos	938.654	811	332.990	604.853	938.654	876.755
Certificado de Depósito Bancário	226.490	-	210.246	16.244	226.490	215.779
Debêntures	56.808	-	54.088	2.720	56.808	60.510
Fundos de Investimentos	811	811	-	-	811	3.097
Letras Financeiras do Tesouro	7.988	-	7.988	-	7.988	5.214
Letras do Tesouro Nacional	37.414	-	37.414	-	37.414	3.566
Notas do Tesouro Nacional	609.143	-	23.254	585.889	609.143	588.589
Títulos de Renda Variável	167.554	167.554	-	-	167.554	95.953
Ações	5.438	5.438	-	-	5.438	6.813
Fundos de Invest. Renda Variável - abertos	162.116	162.116	-	-	162.116	89.140
Total	1.320.337	168.365	332.990	818.982	1.320.337	1.190.994

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação de fechamento da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais e com correção mensal pelo IGPD-I mais taxa de 6% a.a., classificados como mantidos até o vencimento.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

PB002	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	522.778	354.266
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	797.558	836.728
Total	1.320.336	1.190.994

(1) Corresponde, além dos Títulos do Governo Federal-ESTF, NTN's no montante de R\$ 287.835 (R\$ 294.210 em 2008) com vencimento entre 2017 e 2031 e NTN's no montante de R\$ 509.723 (R\$ 529.330 em 2008) com vencimento entre 2015 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 815.788 (R\$ 722.838 em 2008), integrantes da carteira própria e do fundo de investimentos exclusivo. A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

PBBI	Custo (1)	Valor Contábil (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Títulos de Renda Fixa	12.036	235	11.144	657	12.036	10.756
Fundo de Investimento Exclusivos	12.036	235	11.144	657	12.036	10.756
Certificado de Depósito Bancário	726	-	726	-	726	639
Debêntures	3.077	-	3.050	27	3.077	3.218
Fundos de Investimentos	235	235	-	-	235	427
Letras Financeiras do Tesouro	813	-	813	-	813	1.546
Letras do Tesouro Nacional	6.366	-	6.366	-	6.366	4.213
Notas do Tesouro Nacional	819	-	189	630	819	712
Total	12.036	235	11.144	657	12.036	10.756

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros:

(i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e

(iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

PBBI	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	12.036	10.756
Total	12.036	10.756

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

PBSI	Custo (1)	Valor Contábil (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Títulos de Renda Fixa	10.955	213	10.144	598	10.955	10.320
Fundo de Investimento Exclusivos	10.955	213	10.144	598	10.955	10.320
Certificado de Depósito Bancário	661	-	661	-	661	613
Debêntures	2.801	-	2.776	25	2.801	3.088
Fundos de Investimentos	213	213	-	-	213	410
Letras Financeiras do Tesouro	740	-	740	-	740	1.484
Letras do Tesouro Nacional	5.795	-	5.795	-	5.795	4.042
Notas do Tesouro Nacional	745	-	172	573	745	684
Total	10.955	213	10.144	598	10.955	10.320

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros:

(i) Preço médio de negociação no dia da apuração,

(ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e

(iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

PBSI	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	10.955	10.320
Total	10.955	10.320

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

c) Investimentos Imobiliários

Plano de Aposentadoria Complementar - PAC			31/12/2009		31/12/2008	
Descrição	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada(*)	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	139.130	114.731	61	(9.343)	244.579	217.788
Terrenos	14.963	55.255	-	-	70.218	48.401
Edificações Locadas à Patrocinadora	121.630	53.330	-	(9.319)	165.641	163.542
Edificações Locadas à Terceiros	2.537	6.146	61	(24)	8.720	5.845
Total - 31/12/2009	139.130	114.731	61	(9.343)	244.579	217.788
Total - 31/12/2008	139.994	91.200	61	(13.467)	217.788	

(*) Em função da cisão parcial do Plano Pac para o Plano Itaúbanco CD procedeu-se em 31/12/2009 a reavaliação dos imóveis, cujo o efeito no resultado de R\$ 27.038 (Vide nota 14)

PB002			31/12/2009		31/12/2008	
Descrição	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido (*)
Imóveis	9.174	5.284	-	(510)	13.948	14.288
Terrenos	6.465	(779)	-	-	5.686	5.686
Edificações Locadas à Patrocinadora	2.709	6.063	-	(510)	8.262	8.480
Edificações Locadas à Terceiros	-	-	-	-	-	122
Alienação de Imóveis	-	-	73	-	73	120
Total - 31/12/2009	9.174	5.284	73	(510)	14.021	14.408
Total - 31/12/2008	9.296	5.283	120	(291)	14.408	

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2009					31/12/2008	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	Total
Programa Previdencial	6.615	96	448	6	5	7.170	3.718
Aposentadorias a Pagar	106	-	61	-	-	167	168
Encargos a Pagar	6.509	96	387	6	5	7.003	3.550
Programa Administrativo	1.393	69	263	33	2	1.760	2.046
Despesas a Pagar	1.393	69	263	33	2	1.760	1.406
Receitas Futuras	-	-	-	-	-	-	264
Tributos a Pagar	-	-	-	-	-	-	376
Programa de Investimentos	702	-	177	-	-	879	928
IOF	3	-	4	-	-	7	-
Relacionadas com Tributos (*)	699	-	173	-	-	872	928
Total	8.710	165	888	39	7	9.809	6.692

(*) Corresponde à provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET.

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2009			31/12/2008	
	PAC	PBF	PB002	Total	Total
Programa Previdencial	25.947	80	27.331	53.358	45.121
Processos de Ações Trabalhistas (1)	64.774	-	41.856	106.630	62.959
(-) Depósitos Judiciais	(38.883)	-	(11.646)	(50.529)	(34.732)
Processos de Ações Cíveis (2)	280	80	2.247	2.607	25.317
(-) Depósitos Judiciais	(223)	-	(5.126)	(5.349)	(8.423)
Programa de Investimentos	83.184	13	1.313	84.510	84.371
Processos de Ações Tributárias (3) (4)	693.847	25	1.364	695.236	666.032
(-) Depósitos Judiciais	(610.663)	(12)	(51)	(610.726)	(581.661)
Total	109.131	93	28.644	137.868	129.492

- (1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo o reflexo até dezembro 2009 foi de R\$ 30.854 (PAC R\$ 18.241 / PB 002 R\$ 12.613).
- (2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal;
- (3) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC, por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores relativos a obrigação legal, não recolhidos, foram depositados em juízo. A probabilidade de perda foi considerada como remota por nossos assessores legais.
- (4) A variação em 2008 decorre basicamente da reversão da provisão relativa a discussão judicial sobre diferença IRF recolhido através da MP 1858/99 em função de decisão favorável à entidade em agosto de 2008, com levantamento do respectivo depósito judicial.

NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras, para o PB002, registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos, quando aplicável, e pelas patrocinadoras, correspondente a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	2008 / 2009 (1)				
	P A C	P B F	PB002	PBBI	PBSI
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	3%	3%	3%
Projeção Cresc. Real Benefícios do plano	3%	0%	0%	0%	0%
Tábua de Mortalidade Geral (2)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (2)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Média	Light-Forte	Light-Média	Light-Média
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%	0%	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98
Índice Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC	INPC	INPC
Rotatividade	Exp. Itaú	Exp. Itaú	Exp. Itaú	Exp. Itaú	Exp. Itaú
	2003/04	2003/04	2003/04	2003/04	2003/04
Método Atuarial	Agregado	Crédito	Agregado	Crédito Unitário	Capitalização
		Unitário		Projetado	Individual

(1) Para avaliação de 31.12.2009 foram mantidas as premissas atuariais adotadas na avaliação 31.12.2008.
 (2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2009
Benefícios Concedidos	2.608.347	438.902	3.047.249
Benefícios	2.620.807	438.902	3.059.709
PAC	1.938.942	383.903	2.322.845
PBF	68.565	5.713	74.278
PB 002	610.449	49.009	659.458
PBBi	1.501	146	1.647
PBSi	1.350	131	1.481
Contribuições de Patrocinadores	(12.460)	-	(12.460)
PB 002	(12.460)	-	(12.460)
Benefícios a Conceder	6.149.835	372.638	6.522.473
Benefícios	6.381.043	391.313	6.772.356
PAC	5.589.364	374.525	5.963.889
PBF	83.402	1.493	84.895
PB 002	690.961	14.969	705.930
PBBi	9.644	136	9.780
PBSi	7.672	190	7.862
Contribuições de Patrocinadores	(64.432)	(6.940)	(71.372)
PB 002	(64.432)	(6.940)	(71.372)
Outras Contribuições	(166.776)	(11.735)	(178.511)
PAC	(13.391)	778	(12.613)
PBF	(41.375)	(842)	(42.217)
PB 002	(108.446)	(11.681)	(120.127)
PBBi	(3.542)	9	(3.533)
PBSi	(22)	1	(21)
Total (1)	8.758.182	811.540	9.569.722

(1) Vide nota 9

c) Resumo por Plano

Descrição	31/12/2009						31/12/2008
	PAC	PBF	PB 002	PBBI	PBSI	Total	Total
Benefícios Concedidos	2.322.845	74.278	646.998	1.647	1.481	3.047.249	2.608.347
Benefícios	2.322.845	74.278	646.998	1.647	1.481	3.047.249	2.620.807
Contribuições							
de Patrocinadores (1)	-	-	-	-	-	-	(12.460)
Benefícios a Conceder	5.951.276	42.678	514.431	6.247	7.841	6.522.473	6.149.835
Benefícios	5.951.276	42.678	514.431	6.247	7.841	6.522.473	6.381.043
Contribuições							
de Patrocinadores (1)	-	-	-	-	-	-	(64.432)
Outras Contribuições (2)	-	-	-	-	-	-	(166.776)
Total - 31/12/2009	8.274.120	116.957	1.161.429	7.894	9.322	9.569.722	8.758.182
Total - 31/12/2008	7.514.915	110.592	1.116.072	7.603	9.000	8.758.182	

(1) vide nota 9 a II

(2) vide nota 9 a III

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Superávit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2009 (1)
PAC	271.167	474.213	745.381
PBF	28.885	8.314	37.199
PB 002	32.227	70.862	103.089
PBBI	3.196	966	4.162
PBSI	18	8	26
Total	335.493	554.363	889.856

(1) Nos planos PBF e PBBI o excedente ao limite de 25% das Reservas Matemáticas, foi destinado à constituição da Reserva para Revisão do Plano no valor de R\$ 10.148 (PBF R\$ 7.959, PBBI R\$ 2.189)

NOTA 11 - FUNDOS

a) Programa Previdencial

Para o PBSI que se caracteriza como plano de modalidade contribuição variável, o saldo do Fundo corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras não incluídas na reserva matemática.

b) Programa Assistencial

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 40.288 (R\$ 35.472 em 31/12/2008). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

c) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

d) Programa de Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 2.148 (R\$ 1.864 em 31/12/2008) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

e) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Remuneração	(Constituição/Reversão)	Saldos em 31/12/2009
Previdencial	1.377	171	83	1.631
PBSI (1)	1.377	171	83	1.631
Assistencial	35.472	-	4.816	40.288
PB 002	35.472	-	4.816	40.288
Administrativo	145	32	(38)	139
PAC	127	29	(32)	124
PBBI	5	1	(2)	4
PB 002	13	2	(4)	11
Investimento	1.864	284	-	2.148
PB 002	1.864	284	-	2.148
Total	38.858	487	4.861	44.206

(1) Por se tratar de plano de modalidade Contribuição Variável, o saldo do fundo corresponde aos valores de contribuição das patrocinadoras não incluídos na reserva matemática.

NOTA 12 - CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31/12/2008 consideraram redução nas taxas de custeio para o ano de 2009, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes, sendo para o PAC redução ao nível de 1% das taxas previstas na nota técnica, enquanto para o PBF e o PB002 se considerou redução de taxa ao nível de 10%.

Nas avaliações atuariais de 31/12/2009 do PAC e do PB002 o custeio adotado para o exercício de 2009 está sendo mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2010 as contribuições vigentes no exercício de 2009, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desses Planos, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 1994 e de 2005, respectivamente.

No caso do PBF o custeio foi ajustado para assegurar a cobertura das despesas de constituição das provisões matemáticas, considerando-se também as projeções de rentabilidade dos investimentos dos recursos garantidores do plano, em consonância com as hipóteses atuariais.

NOTA 13 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Em 26 de janeiro de 2009, foi publicada a Resolução CGPC nº 28, e em 24 de setembro de 2009 foi publicada a Instrução SPC nº 34, que dispõem sobre os procedimentos contábeis a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar a partir de 1º de janeiro de 2010, quando ficam revogadas as Resoluções CGPC/MPAS nº 5 e 10/2002 mencionadas anteriormente, que norteiam os critérios contábeis utilizados na elaboração das demonstrações contábeis. Atualmente a Entidade encontra-se em processo de avaliação dos impactos da aplicação desta resolução.

b) Em 24 de setembro de 2009, foi publicada a Resolução CMN nº 3.792 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução revogou as Resoluções 3.456 de 01/06/2007, 3.558 de 27/03/2008 e 3.652 de 17/12/2008.

c) Em 23 de dezembro de 2009, foi criada a Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) através da Lei 12.154, à qual as entidades deverão efetuar contribuições classificadas como Taxa de Fiscalização e Controle de Previdência Complementar (TAFIC), de acordo com o art. 12 da referida lei. Essa taxa foi instituída na data de sua aprovação e só será cobrada a partir do segundo quadrimestre do exercício de 2010.

NOTA 14 - FATO RELEVANTE

Através da Portaria SPC nº 3.144 de 08/11/2009, publicado no D.O.U. de 09/11/2009, a SPC aprovou o processo de cisão parcial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, com a conseqüente criação do Plano ITAUBANCO CD - Plano CD.

A cisão parcial do PAC com a transferência da parcela cindida de seu ativo líquido para o Plano CD, constitui etapa do processo de reestruturação do plano de benefícios administrado pela Fundação Itaúbanco.

O PAC é um plano de benefícios, não contributivo, constituído na modalidade de benefício definido e está em extinção desde 31/07/2002.

O Plano CD será instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e também será um plano não contributivo, sendo que os participantes poderão efetuar contribuições voluntárias.

O Plano CD será oferecido aos participantes do PAC, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo complementação de aposentadoria pelo PAC. Conforme estabelecido no Regulamento do Plano CD o prazo para transação e novação encerra-se em 31/03/2010.

Os participantes que não ingressarem no Plano CD e os participantes assistidos do PAC permanecerão no referido Plano, sem solução de continuidade.

A cisão parcial não alterará os direitos adquiridos dos participantes assistidos do PAC, assim como daquele participante que não desejar ingressar no Plano CD.

A cisão parcial do PAC e a criação do Plano CD observarão as seguintes condições:

- o ativo líquido final será apurado após a identificação pela Fundação Itaúbanco dos participantes que optarem por ingressar no Plano CD;
- para os participantes que ingressarem no Plano CD será assegurada a alocação de uma Reserva de Transação para garantir a concessão de benefícios e institutos na forma prevista no Regulamento do Plano CD;
- a Reserva de Transação dos participantes ativos e do autopatrocinado que solicitarem o ingresso no Plano ITAUBANCO CD corresponderá ao maior valor entre o direito acumulado no PAC e o valor apurado de acordo com o disposto no Regulamento do Plano CD. O direito acumulado foi apurado pelo atuário do PAC conforme regras incluídas no Relatório Técnico – Direito Acumulado.
- objetivando assegurar que os valores dos ativos registrados no balanço base para cisão estejam adequadamente avaliados pelo valor de mercado, procedeu-se, em 31/12/2009 à reavaliação dos imóveis (vide nota 6c) bem como a reclassificação dos títulos e valores mobiliários da categoria “mantidos até o vencimento” para a categoria “para negociação”, reconhecendo-se os ganhos/perdas não realizados em resultado (vide nota 6b).

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2009, o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanko montava em R\$ 8.274.120.395,76 (oito bilhões, duzentos e setenta e quatro milhões, cento e vinte mil, trezentos e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos), composto por:

Provisões Matemáticas	R\$ 8.274.120.395,76
Benefícios Concedidos	R\$ 2.322.844.863,95
Benefícios a Conceder	R\$ 5.951.275.531,81
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 5.964.828.399,68
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (13.552.867,87)

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 9.019.500.875,54 (nove bilhões, dezenove milhões, quinhentos mil, oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 745.380.479,78 (setecentos e quarenta e cinco milhões, trezentos e oitenta mil, quatrocentos e setenta e nove reais e setenta e oito centavos).

Os dados utilizados, da posição de set/2009, foram fornecidos pela Entidade. Foram feitas verificações de consistência, após o que foram dados como consistentes e completos para a realização da avaliação atuarial. Todavia, o controle das informações dos participantes e a responsabilidade pela manutenção de sua qualidade são da Entidade, conjuntamente com os patrocinadores do plano, e suas relações com os participantes, em função das obrigações de cada qual, conforme Estatuto e Regulamento do plano.

O Plano de Custeio verificou-se satisfatório no exercício findo, que foi efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica. Na avaliação atuarial de 31/12/2009, o plano de custeio foi mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2010 as contribuições vigentes no exercício de 2009, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, passar-se a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2004.

Hipóteses e Premissas atuariais

Em 2009, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/06, foram procedidos estudos para se verificar a aderência das premissas atuariais em relação à massa de participantes do PAC.

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas e taxa real de crescimento salarial e de benefícios do plano, foi contratada a consultoria Towers Watson para realização do referido estudo.

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras (taxa real de juros e fator de capacidade) o estudo foi elaborado com a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Os dados para execução desse estudo de aderência foram fornecidos pela própria entidade.

Assim, conforme aprovado e estabelecido pela Entidade e pelos patrocinadores do plano, com base nesses estudos, esta avaliação atuarial foi realizada considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Atuariais	Valores
Taxa anual real de juros	6,0%
Projeção de crescimento anual real de salário	3,0%
Projeção de crescimento real anual do maior salário benefício do INSS	0,0%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios dos planos	
Participante inscrito até 30/06/1974	3,0%
Participante inscrito entre 01/07/1974 a 31/07/2002	0,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT-Média
Hipótese s/Rotatividade	Exp. Itaú 2003/2004 (1)
Opção do participante, no caso de saída	100% por BPD
Fator de Determinação do valor Real ao Longo do Tempo(anual):	
dos Salários	98%
dos Benefícios da Entidade	98%
dos Benef. do INSS	98%
Hipóteses s/Ger. Futuras de Novas Entradas	Não consideradas

(1) Com relação aos itens 1, 1.1 e 3 da Resolução CGPC 11/2002, para a massa de participantes ativos do PAC, essa tábua resulta rotatividade média de 1,2% ao ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

YM Consultoria Atuarial S/S EPP.
Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2009 do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2009.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano de Benefícios – Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 496, sendo 260 do sexo masculino e 236 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 45,2 anos.

O total de participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício por pensão é igual a 209, 43 e 35, respectivamente.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da antiga Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atualmente denominada PREVIC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano de Benefícios Franprev no período de 2002 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanko e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2009.

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/12/2009, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,3% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada foi de 6% a.a..

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Através dos estudos de aderência ficou decidido manter a tábua de mortalidade geral, tendo visto que a mesma se adequa a massa estudada.

Devido à insuficiência de massa crítica no Plano de Benefícios Franprev que permitisse o estudo das tábuas de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, a manutenção das tábuas utilizadas, AT-2000 e Light Média, respectivamente, foi adotada, com a recomendação do contínuo acompanhamento nos estudos de aderência.

A tábua de rotatividade também foi mantida em relação à avaliação atuarial passada, assim como as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, com a recomendação do contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Auxílio Doença e Pensão por Morte do Ativo foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, para o Resgate e Portabilidade foi adotado o Regime de Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Crédito Unitário.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos ao se aposentarem e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 25,90 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 21,03 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,34 anos e 19,37 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanco atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, de acordo com a variação acumulada do INPC.

III – Apuração do Ativo Líquido

Com base no Balancete do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2009, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme indicado ao lado:

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	154.415.517,19
Exigível Operacional	164.973,03
Exigível Contingencial	93.552,60
Ativo Líquido do Exigíveis	154.156.991,56

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível e dos Fundos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	116.956.734,75
Benefícios Concedidos	74.278.357,00
Benefícios a Conceder	42.678.377,75
Benefícios do Plano com a Geração Atual	83.097.483,75
Outras Contribuições da Geração Atual	(40.419.106,00)
Reservas e Fundos	
Superávit Técnico Acumulado	37.200.256,81
Reserva de Contingência	29.239.183,69
Reserva para Revisão de Plano (Reserva Especial)	7.961.073,12

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, no exercício de 2010, a contribuição correspondente a 2,78% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. A patrocinadora poderá optar por efetuar tal contribuição na forma de pagamento único ou parcelado até o final do exercício de 2010.

A contribuição do participante, definida no regulamento do plano, foi estimada em 0,04% da folha de salários de participação.

O custo normal foi ajustado para assegurar a cobertura das despesas de constituição das provisões matemáticas, considerando-se também as projeções de rentabilidade dos investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios - FRANPREV, em consonância com as hipóteses atuariais.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 26/11/2009.

O método atuarial de Crédito Unitário utilizado nos benefícios avaliados por capitalização, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos ou rentabilidade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2010.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) vigente na FUNDAÇÃO ITAUBANCO avaliada com o seguinte regime/método de financiamento (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do ano anterior);

Capitalização na versão do Crédito Ortodoxo: Benefícios de aposentadoria (inclusive por invalidez) e de pensão por morte em atividade (e de auxílio-reclusão) / pensão por morte em gozo de aposentadoria (inclusive por invalidez); e foram utilizadas as mesmas premissas e hipóteses atuariais do ano anterior.

Com as seguintes premissas atuariais:

- i. Taxa real de juros/desconto: 6,00% (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - ii. Taxa real de crescimento salarial: projetada em 3% ao ano (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - iii. Fator de capacidade dos benefícios de prestação continuada preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros; 0,98 ou 98,00% (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - iv. Rotatividade: ITAÚ 2003/2004 (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - v. Mortalidade Geral: " q_x " da AT-2000 segregados por sexo" (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - vi. Mortalidade de inválidos: igual ao " $q_x^i = q_x$ " da AT-2000 segregados por sexo (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008);
 - vii. Entrada em Invalidez: " i_x " da LIGHT FORTE (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2008); e
 - viii. Hipótese sobre composição de família: Com base no apurado com a experiência de famílias de participantes da mesma região geográfica de atuação da Patrocinadora ITAÚ (exceto no caso das pensões concedidas em que se trabalha com a família efetiva);
- apresentou, em 31/12/2009, um superávit técnico acumulado de
- R\$ 103.088.620,18, equivalente a 8,15% do Ativo Líquido, então existente, de
- R\$ 1.264.517.507,92.

2) A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas deste Plano, calculada com base na DNP pela área gestora de investimentos, foi, ao longo de 2009, de 15,73%, contra uma meta atuarial de 10,36%, o que, em termos reais representou obter mais 9,0% contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado sem qualquer defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas para calcular essas rentabilidades.

3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano apresentavam, em 31/12/2009, as seguintes aberturas:

Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 646.997.536,22
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 514.431.351,52
Provisão Matemática a Constituir	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 1.161.428.887,74
Superávit Técnico (Acumulado) *1	R\$ 103.088.620,18
Ativo Líquido do Plano	R\$ 1.264.517.507,92

*1 A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

4) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder do Superávit Técnico Acumulado a ser registrado integralmente como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando os ajustes contributivos, os regimes/métodos de financiamento e as hipóteses atuariais referidos no item 1 do presente Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à FUNDAÇÃO ITAUBANCO para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2009.

5) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 103.088.620,18, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.

6) O Esquema de Custeio, adotado ao final de 2008 para o exercício de 2009, está sendo mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2010 as contribuições vigentes no exercício de 2009, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2005.

7) Para fins de abertura dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões matemáticas discriminadas na folha 2/3 deste DRAA, apresentaram a seguinte situação:

Rio de Janeiro, 11 de março de 2010

Sergio Aureliano M. da Silva • Atuário MIBA nº 547

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2009 do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2009.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Básico ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 35, sendo 19 do sexo masculino e 16 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 40,3 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 3 e 25, respectivamente.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº. 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da antiga Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atualmente denominada PREVIC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Básico ITAULAM no período de 2005 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanko e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2009.

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 2000⁽¹⁾ segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 2000⁽¹⁾ segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/12/2009, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,3% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada foi de 6% a.a..

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo, verificou-se no Plano Básico ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas em relação à avaliação atuarial de 2008.

Também com base no estudo realizado, foram mantidas as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, ou seja, 25% de opção pelo resgate, 75% de opção pelo benefício proporcional diferido e 0% de opção pela portabilidade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Auxílio Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos ao se aposentarem e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 25,89 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 23,98 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,31 anos e 22,38 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC/IBGE dos últimos 12 meses.

Os assistidos ou os elegíveis às suplementações de aposentadoria até 07/2008 e que não optaram pelo INPC, terão seus benefícios reajustados nas mesmas épocas e pelos mesmos índices fixados em convenção ou acordo coletivo do trabalho excluindo-se os aumentos reais concedidos.

III – Apuração do Ativo Líquido

Com base no Balancete Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2009, o Ativo Líquido do Exigível para o foi apurado conforme indicado ao lado:

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	12.097.900,09
Exigível Operacional	38.286,12
Exigível Contingencial	318,88
Ativo Líquido do Exigível	12.059.295,09

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	7.893.853,37
Benefícios Concedidos	1.647.103,00
Benefícios do Plano	1.647.103,00
Benefícios a Conceder	6.246.750,37
Benefícios do Plano com a Geração Atual	8.902.636,37
Outras Contribuições da Geração Atual	(2.655.886,00)
Reservas e Fundos	
Superávit Técnico Acumulado	4.161.841,70
Reserva de Contingência	1.973.463,34
Reserva para Revisão do Plano (Reserva Especial)	2.188.378,36
Fundo	3.600,02
Fundo Administrativo	3.600,02

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2010, a contribuição de 6,97% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, referente ao custo normal.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 26/11/2009.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2010.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2009 do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2009.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Suplementar ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 34, sendo 17 do sexo masculino e 17 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 40,8 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 3 e 13, respectivamente.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº. 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da antiga Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atualmente denominada PREVIC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Suplementar ITAULAM no período de 2005 a 2009. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanko e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2009.

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 31/12/2009, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,3% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada foi de 6% a.a..

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário é de 3% a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo, verificou-se no Plano Suplementar ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos todas as tábuas biométricas em relação à avaliação atuarial de 2008.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos ao se aposentarem e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 26,01 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 23,98 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,47 anos e 22,38 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia serão reajustados utilizando-se como base o mesmo índice de reajuste determinado em convenção coletiva do trabalho, acordo coletivo ou sentença normativa, aos empregados do patrocinador, excluindo-se os aumentos reais concedidos.

Os benefícios pagos na forma de renda mensal periódica temporária serão reajustados de acordo com a rentabilidade do valor da quota do fundo.

III – Apuração do Ativo Líquido

Com base no Balancete do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2009, o Ativo Líquido do Exigível para o foi apurado conforme indicado ao lado:

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

O Fundo Previdencial é constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2010, a contribuição de 0,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição definida no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, estimada em 1,64% da folha de salários de participação.

As contribuições dos participantes, definidas no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, foram estimadas em 3,91% e 0,75% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 26/11/2009.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios definidos do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	10.986.229,25
Exigível Operacional	6.678,12
Exigível Contingencial	82,77
Ativo Líquido dos Exigíveis	10.979.468,36

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	9.322.444,63
Benefícios Concedidos	1.480.989,00
Benefícios do Plano	1.480.989,00
Benefícios a Conceder	7.841.455,63
Benefícios do Plano com a Geração Atual	7.862.075,63
Benefício Definido	70.182,00
Contribuição Definida	7.791.893,63
Outras Contribuições da Geração Atual	(20.620,00)
Reservas e Fundos	1.657.023,73
Superávit Técnico Acumulado	25.251,97
Reserva de Contingência	25.251,97
Fundo Previdencial	1.631.771,76

Rio de Janeiro, 9 de março de 2010.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores • Fundação Itaúbanko • São Paulo - SP

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúbanko ("Entidade"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanko em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2010

Deloitte Touche Tohmatsu • Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8
Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2009, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.” e “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuação e Economia Ltda.” e dos auditores independentes “Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes”, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ITAUBANCO em 31.12.2009, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 16 de março de 2010.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

• Hélio Ramos Domingues

• Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone

• Mauri Sérgio Martins Souza

• Ottavio Aldo Ronco

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, das Consultorias Atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.” e “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e da “Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes”, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31.12. 2009.

São Paulo (SP), 23 de março de 2010.

Conselheiros • André Luis Rodrigues

• Demóstenes Madureira de Pinho Neto

• Messias Caetano Neto

• Osvaldo do Nascimento

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	17.068,95	12.483,75	Contas a Pagar	8.710.338,98	5.425.366,64
Contas a Receber	16.486.072,10	15.673.801,34	Valores em Litígio	109.131.423,39	109.207.154,69
Aplicações	9.120.839.496,86	7.885.028.014,77	Compromisso com		
Renda Fixa	8.046.401.255,65	6.602.377.520,05	Participantes e Assistidos	8.274.120.395,76	7.514.914.366,00
Renda Variável	827.496.289,66	1.063.772.938,58	Fundos	124.328,15	126.683,47
Imóveis	244.579.218,51	217.787.575,55	Equilíbrio Técnico	745.380.479,78	271.167.412,53
Empréstimos e			Resultados Realizados	745.380.479,78	271.167.412,53
Financiamentos	2.362.733,04	1.089.980,59	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	124.328,15	126.683,47	Acumulado	745.380.479,78	271.167.412,53
Total do Ativo	9.137.466.966,06	7.900.840.983,33	Total do Passivo	9.137.466.966,06	7.900.840.983,33

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	1.720.902,17	1.693.595,88
(-)	Benefícios	(167.097.207,07)	(138.701.497,20)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	1.423.218.762,09	196.872.916,34
(=)	Recursos Líquidos	1.257.842.457,19	59.865.015,02
(-)	Despesas com Administração	(13.191.576,91)	(10.641.048,21)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(11.234.138,59)	42.906.555,65
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(759.206.029,76)	(777.978.173,06)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	2.355,32	28.379,78
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	474.213.067,25	(685.819.270,82)

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC).

Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos nas carteiras, combinando renda variável com títulos de longo prazo atrelados à inflação.

Como os benefícios do PAC são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2009 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O PAC possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Na parcela de renda fixa o Plano PAC manteve elevada alocação em títulos indexados à inflação, aproximadamente 80%, alcançando rentabilidade de 12,25%.

Na parcela de renda variável a rentabilidade atingiu 60,80%, contribuindo fortemente para o resultado final.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	12,24%	12,40%
Renda Variável	10,36%	12,87%	60,79%	-37,52%
Inv Imobiliários	10,36%	12,87%	24,32%	8,78%
Empréstimos	10,36%	12,87%	4,92%	11,45%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	18,31%	3,48%
Retorno em relação à Meta Atuarial			7,20%	-8,32%

(*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para este fim e de recursos do programa previdencial.

Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: processo de cisão do plano PAC com a criação do Plano Itaubanco CD e alteração de critério na contabilização da despesa com consultoria atuarial;
- Investimentos: aumento das taxas de administração de carteira e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa Previdencial	7.141.313,66	5.209.912,12	37,07%
Programa de Investimentos	6.300.624,65	5.726.515,12	10,03%
Total	13.441.938,31	10.936.427,24	22,91%

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial					
Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	11.619,97	11.147,14	Contas a Pagar	164.973,03	105.028,23
Contas a Receber	285.928,25	286.562,44	Valores em Litígio	93.552,60	95.611,95
Aplicações	154.117.968,97	139.380.023,86	Compromisso com		
Renda Fixa	137.912.899,43	131.980.782,53	Participantes e Assistidos	116.956.734,75	110.591.461,76
Renda Variável	16.171.168,18	7.365.252,55	Equilíbrio Técnico	37.200.256,81	28.885.631,50
Empréstimos e			Resultados Realizados	29.239.183,69	28.885.631,50
Financiamentos	33.901,36	33.988,78	Superávit Técnico		
			Acumulado	29.239.183,69	28.885.631,50
			Reserva para Revisão do Plano	7.961.073,12	-
Total do Ativo	154.415.517,19	139.677.733,44	Total do Passivo	154.415.517,19	139.677.733,44

Demonstração de Resultados			
		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	269.024,98	251.414,34
(-)	Benefícios	(6.626.401,48)	(5.613.829,57)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	21.336.806,60	10.182.130,74
(=)	Recursos Líquidos	14.979.430,10	4.819.715,51
(-)	Despesas com Administração	(302.805,01)	(259.894,68)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	3.273,21	10.653,25
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(6.365.272,99)	(10.165.345,76)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	-	12.721.036,70
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	8.314.625,31	7.126.165,02

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira do Plano Franprev.

Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos nas carteiras, combinando renda variável com títulos de longo prazo atrelados à inflação.

Como os benefícios do Plano Franprev são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2009 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O Plano Franprev possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Nesse ambiente o mercado local passou por vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira do Plano Franprev. A sua rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 16,16%, contra 10,36% da meta atuarial. Contribuíram para esse resultado a alocação de 75% em títulos indexados à inflação e de 10% em renda variável, cuja performance alcançou 80% no período.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa (1)	10,36%	12,87%	11,18%	13,19%
Renda Variável (2)	10,36%	12,87%	79,68%	-44,55%
Empréstimos	10,36%	12,87%	7,49%	6,78%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	16,16%	8,48%
Retorno em relação à Meta Atuarial			5,26%	-3,89%

(1) Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.)

(2) Decorrente de aplicação em fundos de investimentos

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: implantação do sistema de gestão operacional e ajuste de critério na contabilização da despesa com consultoria atuarial;
- de Investimentos: aumento no valor da taxa de administração de carteira face ao incremento na participação da carteira de renda variável e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Varição
Programa			
Previdencial	192.061,97	170.419,05	12,70%
Programa de			
Investimentos	119.054,35	100.833,92	18,07%
Total	311.116,32	271.252,97	14,70%

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	47.218,73	64.630,24	Contas a Pagar	879.011,65	1.130.621,79
Contas a Receber	102.521,31	325.508,66	Valores em Litígio	28.628.892,40	20.188.821,87
Aplicações	1.296.023.429,34	1.171.091.779,18	Compromisso com		
Renda Fixa	1.117.220.308,23	1.062.228.895,53	Participantes e Assistidos	1.161.428.887,74	1.116.072.378,21
Renda Variável	162.858.772,39	93.337.817,53	Fundos	2.159.255,65	1.877.577,40
Imóveis	14.020.641,08	14.408.635,05	Equilíbrio Técnico	0	32.226.296,33
Empréstimos e			Resultados Realizados	0	32.226.296,33
Financiamentos	1.923.707,64	1.116.431,07	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	11.498,24	13.777,52	Acumulado	103.088.620,18	32.226.296,33
Total do Ativo	1.296.184.667,62	1.171.495.695,60	Total do Passivo	1.296.184.667,62	1.171.495.695,60

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	2.190.120,13	2.023.860,81
(-)	Benefícios	(47.958.413,04)	(46.421.894,51)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	175.221.866,19	69.776.738,37
(=)	Recursos Líquidos	129.453.573,28	25.378.704,67
(-)	Despesas com Administração	(2.497.184,59)	(2.306.782,50)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(10.455.877,06)	(10.160.499,03)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(45.356.509,53)	(112.782.466,07)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(281.678,25)	(111.621,55)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	70.862.323,85	(99.982.664,48)

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira do Plano de Benefícios 002 (PB002).

Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos nas carteiras, combinando renda variável com títulos de longo prazo atrelados à inflação.

Como os benefícios do PB002 são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2009 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O PB002 possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

A sua rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 15,73%, contra 10,36% da meta atuarial. Contribuíram para esse resultado a alocação de 75% em títulos indexados à inflação e de 12% em renda variável, cuja performance alcançou 76,93% no período.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	9,80%	13,69%
Renda Variável	10,36%	12,87%	76,93%	-42,93%
Investimentos				
Imobiliários	10,36%	12,87%	11,49%	10,16%
Empréstimos	10,36%	12,87%	10,17%	13,47%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	15,73%	6,06%
Retorno Em Relação À Meta Atuarial			4,87%	-6,03%

(*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa).

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: implantação do sistema de gestão operacional e ajuste de critério de contabilização da despesa com consultoria atuarial;
- Investimentos: aumento das taxas de administração de carteira decorrente do incremento na participação em renda variável e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa			
Previdencial	1.662.643,94	1.529.402,58	8,71%
Programa de			
Investimentos	866.178,05	847.878,81	2,16%
Total	2.528.821,99	2.377.281,39	6,37%

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial					
Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	11.117,53	19.284,54	Contas a Pagar	9.174,67	22.108,25
Contas a Receber	41.698,60	46.353,32	Valores em Litígio	13.485,08	-
Aplicações	40.257.547,10	35.428.210,57	Fundos	40.287.703,48	35.471.740,18
Renda Fixa	35.562.793,40	32.812.759,62			
Renda Variável	4.694.753,70	2.615.450,95			
Total do Ativo	40.310.363,23	35.493.848,43	Total do Passivo	40.310.363,23	35.493.848,43

Demonstração de Resultados			
		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	199.865,32	211.171,54
(-)	Benefícios	(385.011,29)	(455.378,30)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	5.346.306,93	2.011.451,21
(=)	Recursos Líquidos	5.161.160,96	1.767.244,45
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(345.197,66)	(216.537,89)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(4.815.963,30)	(1.550.706,56)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira do Plano Pecúlio.

Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos nas carteiras, combinando renda variável com títulos de longo prazo atrelados à inflação.

O Plano Pecúlio possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

A sua rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 15,72%, contra 10,36% da meta atuarial. Contribuiu para esse resultado a alocação em renda variável, cuja performance alcançou 82,41% no período.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	9,87%	13,69%
Renda Variável	10,36%	12,87%	82,41%	-44,97%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	15,72%	5,90%
Retorno em relação à Meta Atuarial			4,86%	-6,18%

(*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa assistencial e do programa de investimentos foi efetuado por estes programas.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Assistencial: redução no com despesas gerais;
- Investimentos: aumento na taxa de administração de carteira decorrente do incremento na participação da carteira em renda variável e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa Assistencial	6.986,38	30.526,93	-77,11%
Programa de Investimentos	338.215,56	186.017,15	81,82%
Total	345.201,94	216.544,08	59,41%

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	16.831,24	11.505,18	Contas a Pagar	38.286,12	5.821,63
Contas a Receber	44.812,95	43.147,61	Valores em Litígio	318,88	-
Aplicações	12.036.255,90	10.755.536,48	Compromisso com		
Renda Fixa	12.036.255,90	10.755.536,48	Participantes e Assistidos	7.893.853,37	7.602.835,00
			Fundos	3.600,02	4.894,20
			Equilíbrio Técnico	4.161.841,70	3.196.638,44
			Resultados Realizados	4.161.841,70	3.196.638,44
			Superávit Técnico		
			Acumulado	1.973.463,34	3.196.638,44
			Reserva para Revisão do Plano	2.188.378,36	-
Total do Ativo	12.097.900,09	10.810.189,27	Total do Passivo	12.097.900,09	10.810.189,27

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	337.016,90	332.944,28
(-)	Benefícios	(225.311,49)	(118.659,42)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	1.225.919,42	1.072.923,50
(=)	Recursos Líquidos	1.337.624,83	1.287.208,36
(-)	Despesas com Administração	(82.697,38)	(100.907,38)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(291.018,37)	(1.304.240,00)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	1.294,18	2.805.524,26
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	965.203,26	2.687.585,24

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços na renda fixa , proporcionando boa performance à carteira do Plano de Benefícios Básico Itaulam.

O gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados CDI, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O plano possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados ao CDI, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

A estratégia acima descrita, proporcionou à carteira do Plano Básico Itaulam superar com folga a sua meta atuarial. A rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 11,29%, contra 10,36% da meta atuarial.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	11,29%	10,82%
Retorno em relação à Meta Atuarial			0,84%	-1,82%

(*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais, que compreendem as despesas deste plano e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam, foi efetuado através de contribuição específica da patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas de investimentos foi efetuado pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: redução nos gastos com consultoria;
- de Investimentos: implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa Previdencial	59.563,10	63.529,69	-6,24%
Programa de Investimentos	23.136,80	20.644,52	12,07%
Total	82.699,90	84.174,21	-1,75%

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial					
Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	7.972,33	10.139,06	Contas a Pagar	6.678,12	2.813,40
Contas a Receber	23.352,51	67.014,62	Valores em Litígio	82,77	-
Aplicações	10.954.904,41	10.320.966,05	Compromisso com		
Renda Fixa	10.954.904,41	10.320.966,05	Participantes e Assistidos	9.322.444,63	8.999.840,91
			Fundos	1.631.771,76	1.376.758,12
			Equilíbrio Técnico	25.251,97	18.707,30
			Resultados Realizados	25.251,97	18.707,30
			Superávit Técnico		
			Acumulado	25.251,97	18.707,30
Total do Ativo	10.986.229,25	10.398.119,73	Total do Passivo	10.986.229,25	10.398.119,73

Demonstração de Resultados			
		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+)	Contribuições	221.440,20	240.417,33
(-)	Benefícios	(753.596,77)	(232.205,46)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	1.145.438,36	1.038.987,45
(=)	Recursos Líquidos	613.281,79	1.047.199,32
(-)	Despesas com Administração	(29.119,76)	(20.882,31)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(322.603,72)	(778.113,95)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(255.013,64)	(229.495,76)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	6.544,67	18.707,30

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços na renda fixa , proporcionando boa performance à carteira do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam.

O gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados CDI, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa.

O plano possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados ao CDI, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

A estratégia acima descrita, proporcionou à carteira do Plano Suplementar Itaulam superar com folga a sua meta atuarial. A rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 11,31%, contra 10,36% da meta atuarial.

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	11,31%	10,90%
Retorno em relação à Meta Atuarial			0,86%	-1,75%

(*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

As despesas administrativas, no montante de R\$ 24.388,48 (R\$ 20.882,31 em 31/12/2008), compreendem somente as despesas administrativas de investimentos, as quais são custeadas pelo programa de investimentos.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas no Plano Básico Itaulam e custeadas por contribuição específica da patrocinadora.

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2009, dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanko, a saber:

- Plano de Aposentadoria Complementar - PAC
- Plano de Benefícios Franprev - PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Benefícios Básico Itaúlam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam - PBSI

1. As carteiras de investimentos dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanko apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2009	%	Dezembro/2008	%
Renda Fixa	9.361.333.372,51	88,03	7.850.476.460,26	84,85
Renda Variável	994.436.051,19	9,35	1.167.091.459,61	12,61
Investimentos Estruturados	11.262.247,64	0,11	-	-
Investimentos no Exterior	4.277.729,61	0,04	-	-
Investimentos Imobiliários	258.599.859,59	2,43	232.196.210,60	2,51
Operações com Participantes	4.320.342,04	0,03	2.240.400,44	0,03
Total	10.634.229.602,58	100,00	9.252.004.530,91	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2009:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Efetiva (%)				
		PAC	PBF	002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	Até 100,00	88,17	89,81	86,64	100,00	100,00
Renda Variável	Até 70,00	8,97	10,16	12,04	-	-
Investimentos Estruturados	Até 20,00	0,11	0,00	0,10	-	-
Investimentos no Exterior	Até 10,00	0,05	0,00	0,00	-	-
Investimentos Imobiliário	Até 8,00	2,68	0,00	1,08	-	-
Operações c/ Participantes	Até 15,00	0,03	0,02	0,14	-	-

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no Exercício de 2009 era a seguinte:

Segmento	PAC	%	PBF	%	002	%
Renda Fixa	8.042.123.526,04	88,17	138.418.386,76	89,81	1.157.800.299,40	86,64
Renda Variável	817.842.934,35	8,97	15.665.680,85	10,17	95.953.268,48	12,04
Investimentos Estruturados	9.653.355,31	0,11	0,00	0,00	1.608.892,33	0,10
Investimentos no Exterior	4.277.729,61	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	244.579.218,51	2,68	0,00	0,00	14.020.641,08	1,08
Operações c/ Participantes	2.362.733,04	0,03	33.901,36	0,02	1.923.707,64	0,14
Total	9.120.839.496,86	100,00	154.117.968,97	100,00	1.296.023.429,34	100,00

Segmento	PBBI	%	PBSI	%
Renda Fixa	12.036.255,90	100,00	10.954.904,41	100,00
Total	12.036.255,90	100,00	10.954.904,41	100,00

4. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2009 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (*)				
	PAC	PBF	002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	12,24	11,18	9,80	11,29	11,31
Renda Variável	60,79	79,68	76,93	-	-
Investimentos Imob.	24,32	-	11,49	-	-
Empréstimos a Particip.	4,92	7,49	10,17	-	-
Recursos Totais	18,31	16,16	15,73	11,29	11,31
Taxa Mínima Atuarial (**)	10,36				

(*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(**) INPC + 6% a.a.

5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Fundação Itaúbanco são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2009:

Despesas na Gestão dos Investimentos:

Despesas em Reais	Planos de Benefícios				Total
	PAC	PBF	002	PBBI (*)	
Taxa de Administração de Recursos	2.912.489,57	37.752,80	338.555,67	7,86	3.288.805,90
Taxa de Custódia	2.042.705,07	37.737,20	328.735,51	5.491,79	2.414.669,57
Gestão da DNP	545.592,86	21.509,86	165.967,39	25.717,93	758.788,04
CETIP, SELIC, CBLC	113.821,01	324,89	1.713,68	12,49	115.872,07
Controle de Riscos	3.611,64	6.011,64	10.823,28	7.223,28	27.669,84
Comissão de Fiança	6.060,75	0,00	0,00	0,00	6.060,75
Outras	13.500,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00
Total	5.637.780,90	103.336,39	845.797,53	38.453,35	6.625.366,17

(*) Despesas administrativas relativas ao Plano PBSI estão alocadas no plano PBBI.

Despesas Administrativas Previdenciais:

Despesas em Reais	Planos de Benefícios				Total
	PAC	PBF	002	PBBI (*)	
Gestão de Passivo	2.411.019,21	63.070,44	363.932,09	6.161,46	2.844.183,20
Avaliações Atuariais / Auditorias	885.076,56	67.831,80	143.777,56	52.070,49	1.148.756,41
Convênio de Rateio de Custos Comuns	694.006,72	12.212,04	102.168,69	1.842,94	810.230,39
Honorários Advocáticos	651.710,93	1.186,03	332.254,22	115,92	985.267,10
Aluguel/Condomínio	577.661,81	5.570,86	52.196,20	843,55	636.272,42
Serviços Prestados por Terceiros	374.924,94	2.434,10	24.006,04	336,40	401.701,48
Evento Aposentados	337.314,04	19.232,19	189.265,85	228,64	546.040,72
Correios/Mat.Escritório e Consumo	220.919,54	2.841,13	14.484,11	298,23	238.543,01
Serviços Gráficos	120.366,05	3.252,76	16.166,97	317,66	140.103,44
Publicações	112.381,37	2.791,14	15.251,20	267,77	130.691,48
Contribuições/Associações	91.204,39	1.552,19	13.408,96	235,00	106.400,54
Viagens e Transportes	65.109,32	780,66	36.859,76	76,43	102.826,17
Seguros	12.980,31	339,57	0,00	20,21	13.340,09
Outras	77,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.554.753,12	183.094,91	1.303.771,65	62.814,70	8.104.434,38

(*) Despesas administrativas relativas ao Plano PBSI estão alocadas no plano PBBI.

7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2009:

- Nome: Gabriel Amado de Moura
- Telefone: (11) 5029.1031
- E-mail: gabriel.moura@itau-unibanco.com.br

8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Plano	Descrição	Limite Máximo	Aplicação / R\$ milhões	Enquadramento
PAC	Conglomerado	10%	939,81	10,30%

9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

O prazo para regularização do desenquadramento é de 720 dias.

De acordo com os §§ 1º e 2º art. 52 da Resolução CMN 3.792, a contagem do prazo de 720 dias será suspensa enquanto o montante financeiro do desenquadramento permanecer inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2009 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar - PAC
- Plano de Benefícios Franprev - PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam - PBSI

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6,00%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo		
				PAC	PB002	Demais
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	47%	100%	55%	66%	77%
Renda Fixa	MédioRisco de Crédito	0%	20%	5%	5%	5%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	5%	5%	5%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	35%	25%	15%	10%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	1%	1%	1%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%	1%	1%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	8%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	8%	3%	3%	0%
Imóveis	Fundos de Investimentos	0%	8%	2%	2%	0%
Imóveis	Outros Investimentos	0%	8%	1%	1%	0%
Emprést. e Financ.	Empréstimos	0%	10%	1%	1%	1%
Emprést. e Financ.	Financiamentos	0%	10%	0%	0%	0%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100,00%

Limite Máximo para Exposição: 100,00%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20,00%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 10,00%

Por Capital Total: 20,00%

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25,00%

PL do Fundo: 25,00%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%

Capital Total: 10,00%

Recursos Garantidores: 4,00%

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2 Observações

Para os segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos/Financiamentos a referência de rentabilidade será igual à Taxa Mínima Atuarial do Plano e para o segmento de Renda Variável o Ibovespa de fechamento.

Fundação **Itaubanco**

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar – Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar – Centro – CEP 30190-050

www.fundacaoitaubanco.com.br